

## REFLEXÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES DO IFSUL CÂMPUS BAGÉ NA 16ª ONHB: DESAFIOS E APRENDIZADOS.

17

Guilherme Costa Ledehos<sup>1</sup>, Ana Vinagui Pinheiro<sup>2</sup>, Gabriela Soares Marques<sup>3</sup>, Kaylane Vitória. Fallero de Freitas<sup>4</sup>, Natália Centeno Rodrigues<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Autor da pesquisa, discente do IFSul curso técnico integrado em Agropecuária – Câmpus Bagé.

<sup>2</sup> Autora da pesquisa, discente do IFSul curso técnico integrado em Agropecuária – Câmpus Bagé

<sup>3</sup> Autora da pesquisa, discente do IFSul curso técnico integrado em Agropecuária – Câmpus Bagé

<sup>4</sup> Autora da pesquisa, discente do IFSul curso técnico integrado em Informática – Câmpus Bagé

<sup>5</sup> Orientadora da pesquisa, Mestre em Direito e Justiça Social (FURG) e docente do IFSul – Câmpus Bagé.

Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) é um evento consolidado, que em 2024 chega a 16ª edição, que reúne equipes de estudantes de escolas públicas e privadas de todo o Estado, sob a orientação de educadores, promovido pelo Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, no qual seu objetivo é promover o estudo da história brasileira de um modo diferente, afastando da visão positivista da história, de cunho conteudista. Visando preparar os estudantes do IFSul Câmpus Bagé para a 16ª ONHB foi elaborado o projeto de ensino "Olimpíadas Nacional em História do Brasil: uma preparação – 2ª edição", que tinha por objetivo construir um ambiente de troca de conhecimentos, pautado no diálogo que buscou uma abordagem crítica da História. Ao decorrer da ONHB, os alunos discutiram questões e materiais diversos, que permeiam todas as eras históricas, ampliando seu conhecimento sobre a história do Brasil. A metodologia adotada no projeto constituiu em reuniões preparatórias e durante a competição realizamos encontros semanais, que incluíam debates históricos e discussões sobre as questões e tarefas propostas pela ONHB, que envolveram análise de documentos, textos, músicas e fontes visuais. Tal metodologia se justifica pois a ONHB é composta por seis fases on-line e uma final presencial, de caráter classificatório cada fase. As cinco equipes do IFSul participaram das quatro fases iniciais da competição, que abordaram temas como a ditadura civil-militar, o patrimônio imaterial, a cultura visual e as transformações sociais e tecnológicas. Nas quatro fases iniciais da 16ª ONHB, os estudantes exploraram uma diversidade de temas históricos e culturais, como o manto tupinambá devolvido ao Brasil pela Dinamarca, avanços tecnológicos, a ditadura civil-militar, esporte, videogames, memes, patrimônio imaterial, independência do Brasil, cultura juvenil, xenofobia, regionalismo, cultura popular, músicas, publicidade, colonização

brasileira, história política, cultura visual, imigração e a Guerra do Paraguai. Como resultados vemos que a participação dos estudantes proporcionou uma experiência enriquecedora, incentivando a análise crítica de diversas fontes e promovendo uma compreensão ampla e reflexiva da história. Assim, o projeto de ensino cultivou habilidades essenciais nos alunos, como o trabalho em grupo e o pensamento crítico, fundamentais para a construção do senso de comunidade e a inserção no mercado de trabalho. A participação dos estudantes ressaltou o valor pedagógico de uma abordagem colaborativa e crítica no estudo da história, proporcionando um ambiente de apoio e troca de conhecimentos. Essa experiência desafiou os alunos a lidar com uma diversidade de fontes e perspectivas, ampliando sua visão crítica e reflexiva da história e integrando diferentes áreas do saber. O sucesso do projeto evidencia a importância de metodologias inovadoras e inclusivas no ensino, preparando os alunos para um aprendizado ativo e transformador.

18

**Palavras-chave:** Ensino de história do Brasil, 16ª ONHB, metodologia de ensino.